



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos **dezanove dias do mês de julho do ano de dois mil e dezanove**, pelas 15.00 horas, reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:

Presidente da Câmara Municipal de Benavente – Carlos Coutinho

Representante da Assembleia Municipal – Irina Batista

Vereadora do Pelouro da Educação – Catarina Vale

Representante da DGESTE – Eugénia Correia

Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público – Manuela Barreiros

Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Luís Fontes

Representante da Educação Ensino Privado – Filipa Ramirez Pereira

Diretora do Agrupamento de Escolas de Samora Correia - Luísa Carvalho

Diretora do Agrupamento de Escolas de Benavente - Mário Santos

Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Benavente – Georgina Rodrigues

Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Samora Correia –Luís Gonçalves

Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação – Rui Domingos

Representante das Forças de Segurança – Capitão Lúcia dos Santos

Representante dos Serviços de Segurança Social – Sandra Pedrosa

Representante do Instituto Português da Juventude – Paula Lopes

Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:

Representante das Juntas de Freguesia

Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional

Representante dos Serviços Públicos de Saúde – ausência justificada

Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público

Representante da Associação de Estudantes

Representante do Conselho Municipal de Juventude

Representante dos Serviços Públicos da área da Juventude e do Desporto – ausência justificada

Presentes os seguintes convidados:

Diretora do Educatis – Clara Freire da Cruz

Escola Profissional de Salvaterra de Magos – Ausência justificada

Presente também a Chefe de Divisão de Cultura, Educação, Turismo, Desporto e Juventude, Cristina Gonçalves e Ana Infante, Coordenadora Técnica da Subunidade Orgânica de Ação Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

Ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata da reunião anterior;
2. Informações relativas ao ano letivo 2018/2019;
3. Apresentação do Plano de Transportes Escolares 2019/2020;
4. Análise da proposta de rede escolar para o ano letivo 2019/2020
5. Atividades de Animação e Apoio à Família - assistentes de ação educativa
6. Outras informações

PONTO 1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Senhor Presidente - Submeteu à aprovação do Conselho Municipal de Educação, a ata da reunião anterior, questionando a existência de alguma alteração a efetuar. Não havendo alterações, a ata foi aprovada por unanimidade.

PONTO 2 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ANO LETIVO 2018/2019

Senhor Presidente - Passou a palavra à Dr^a Cristina Gonçalves, Chefe da DMCETJ, a qual procedeu à apresentação do documento síntese anexo a esta ata e da qual faz parte integrante.

PONTO 3 - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES 2019/2020;

Senhor Presidente - Passou a palavra à Dr^a Cristina Gonçalves, Chefe da DMCETJ, a qual procedeu à apresentação do documento anexo a esta ata e da qual faz parte integrante.

Intervenções:

Luisa Carvalho – Informou que relativamente ao ensino secundário em Samora Correia, têm alunos para duas turmas, uma de Ciências e Tecnologias e outra de Humanidades. Relativamente aos alunos do 5º ano, foi feito um levantamento junto dos pais sobre a opção de ficar em Samora Correia ou Porto Alto, tendo sido apurado que existem cerca de 50 crianças com necessidade de transporte escolar de Samora Correia para o Porto Alto, sendo que as restantes crianças serão transportadas pelos respetivos encarregados de educação, num universo de 7 turmas que funcionarão na EB 2,3 de Porto Alto.

Senhor Presidente – Questionou se todas estas 7 turmas terão o mesmo horário.

Luisa Carvalho – Informou que sim, todas as turmas do 5º ano terão o mesmo horário entre as 8.30/13.20 h, e um dia com aulas à tarde para todos, bem como o apoio ao estudo (de frequência facultativa, depende da autorização dos pais) será para todos no mesmo dia da semana.

Cristina Gonçalves – Referiu que na sequência do previamente acordado o transporte dos alunos será feito por um autocarro, com partida da Escola Básica e Secundária de Samora Correia às 8.10h e regresso às 13.30h, bem como duas vezes por semana um autocarro às 14.10 h em Samora com destino a Porto Alto e regresso às 17.30 horas.

Senhor Presidente – Salientou que ainda que seja um documento previsional, submeteu o Plano de transportes Escolares 2019/2020 à aprovação dos Conselheiros, o qual foi aprovado por unanimidade.

PONTO 4 - ANÁLISE DA PROPOSTA DE REDE ESCOLAR PARA O ANO LETIVO 2019/2020

Mário Santos – Informou que em Benavente o Agrupamento também tem mais uma turma de 5º ano, 6º, 7º e 9º ano do que o que estava previsto em rede. Relativamente à educação pré-escolar mantêm-se as 11 turmas, o primeiro ciclo tem menos uma turma que corresponde à turma que estava na EB 1 da Barrosa. Esta turma teria 5 alunos inscritos, três dos quais de Benavente e com necessidade de transporte, pelo que em articulação com a DGESTE e a Câmara Municipal chegou-se à conclusão de que não faria sentido manter aquela escola em funcionamento, por razões de natureza pedagógica. No que se refere ao 2º ciclo o Agrupamento de Escolas de Benavente terá 14 turmas e do 3º ciclo, 16 turmas. No ensino secundário – ensino regular, estão previstas de 10º ano 3 turmas de ciências e tecnologia, 1 turma de economia e 2 turmas de línguas e humanidades. No 11º e 12º ano estão autorizadas para abrir o mesmo número de turmas, mas à partida, o 12º ano terá apenas 2 turmas de ciências e tecnologias e o 11º está dependente dos resultados dos exames nacionais. Quanto ao ensino profissional, serão 3 turmas para o 10º ano com seis cursos (2 cursos por turma) e como oferta existem os seguintes cursos: Ação Educativa, Saúde, Desporto, Turismo, Instalações Elétricas e Informática e, obviamente a continuidade do 11 e 12º ano dos cursos que já vem dos anos anteriores e ainda dois cursos CEF2 de 1º ano e CEF de 2ºano, cursos de dois anos. Salientou que as turmas que estavam previstas abrir são exatamente as mesmas, não havendo alteração pela abertura do ensino secundário em Samora Correia. Ainda relativamente ao 1º Ciclo, informou que a EB 1 n.º 2 tem inscritos 9 alunos no 1º ano, mas apesar disso mantêm-se as 4 turmas.

Luísa Carvalho – Relativamente ao Agrupamento de Escolas de Samora Correia informou que funcionarão 12 turmas de educação pré-escolar e de 1º ciclo, 32 turmas. Quanto ao 2º ciclo serão 17 turmas, salientando que as turmas de 6 e 8º ano estão fechadas, existindo apenas vagas no 7º e 9º ano. Referiu ainda que no 1º Ciclo existem vagas na EB 1 das Acácias numa turma mista 3º/4º ano e no Centro Escolar numa turma mista 1º/2º ano e em outra de 3º/4º ano. Salientou que as turmas estão quase todas fechadas devido ao grande número de pedidos de transferência de pessoas que vem de fora, sobretudo do estrangeiro e que se estão a estabelecer na zona de Samora Correia. Relativamente ao ensino secundário, informou que a escola tem cerca de 50 alunos que concluíram o 9º ano, que ainda não fizeram a sua matrícula no ensino secundário, o que deverá ocorrer logo que regressem de férias. Outras situações são de alunos que se candidatam ao ensino profissional e que aguardam informação sobre existência de vaga e só depois se matriculam no ensino regular se não conseguirem ingressar no ensino profissional. Ainda relativamente ao ensino secundário em Samora Correia, considerou que não se faz notar em número de turmas de 10º ano em Benavente porque os alunos de Samora Correia normalmente optam por outras escolas existentes, designadamente Salvaterra de Magos, Vila Franca de Xira e Lisboa.

Senhor Presidente – Relativamente à EB 1 da Barrosa, salientou que durante muitos anos procurou-se manter a escola em funcionamento na expectativa que o número de alunos aumentasse. No entanto, chegou o momento em que não há razão para que a escola continue ativa, pelo que não irá funcionar no próximo ano letivo. Considerou, por outro lado, que tal facto não traduz uma redução do número de alunos no Município. Como já foi referido, verifica-se de novo um grande número de pessoas a fixar residência embora não com a dimensão de momentos anteriores, pelo que o número de vagas existentes para o 1º ciclo pode ser um fator preocupante. Referiu a importância desta situação ser continuamente avaliada à medida que o ano letivo vai avançando. Relativamente ao ensino secundário salientou que o facto de haver oferta de mais duas turmas na área do Município, permite evitar que existam alunos a sair para outras escolas, permitindo a fixar mais alunos.

Mário Santos – Relativamente ao ensino secundário e reportando-se à situação de ainda existirem cerca de 50 alunos não matriculados, referiu que existem cursos com mais vagas que outros. A turma de Economia é apenas uma, existem ainda algumas vagas, mas se 20 alunos escolherem aquele curso, não haverá capacidade para os integrar. Salientou que este ano, no ensino secundário, foram abertas mais turmas e mais oferta do que em anos anteriores e as turmas estão cheias, o que significa que no futuro e em termos de espaço, se o número de alunos continuar a aumentar a única solução que encontra é passar novamente os 9ºs anos para a escola Duarte Lopes. Foi feito o estudo para este ano letivo, não querendo que tal aconteça para já porque considera que estes alunos estão muito bem onde estão, mas se tal acontecer ficarão 32 turmas na escola Duarte Lopes, e a única forma de ser possível funcionar com 32 turmas é em regime de turno, que consiste em turmas no período da manhã e outras turmas no período da tarde, o que não é desejável que aconteça, mas é a hipótese de libertar

espaço na escola secundária para abrir mais oferta em anos futuros. A escola secundária e a escola Duarte Lopes não estão ainda completamente lotadas, mas já se encontram bastante robustas.

Georgina Rodrigues – Questionou se não existe uma data fixada para se proceder às matriculas, tendo em conta que estes 50 alunos ainda não estão matriculados, tendo sido referido que os alunos/encarregados de educação se encontram de férias.

Luisa Carvalho – Informou que não há uma data limite. No pré-escolar e 1º ciclo há uma data fixada por despacho, entre 15 de abril e 15 de junho, mas ainda assim, após 15 de junho continuam a receber matriculas. Na passagem para o 10º ano, os alunos encontram-se à espera do resultado dos exames da segunda fase, que só vão sair em definitivo a 5 de agosto para procederem à matrícula, pelo que ao longo do mês de agosto continuam a receber matriculas para o ensino secundário, situação que também acontecerá provavelmente no Agrupamento de Escolas de Benavente.

Mário Santos – Referiu que o Agrupamento de Escolas de Benavente recebe matriculas durante todo o ano. Salientando que os alunos até completarem 18 anos estão dentro da escolaridade obrigatória e, venham em que altura vierem, a escola recebe-os sempre, a não ser que por alguma razão não tenham vaga. Receberam este ano letivo em maio muitos alunos brasileiros, cujo calendário escolar é diferente do calendário escolar português.

Senhor Presidente – Relativamente à rede escolar informou da possibilidade da existência da escola de 2ª Oportunidade, solicitando que os Senhores Conselheiros se pronunciassem sobre este assunto.

Luisa Carvalho – Retificou a informação sobre o numero de turmas, não são 88 mas sim 90, uma vez que se encontram aprovadas duas turmas PIEF, numa parceria com a Fundação Padre Tobias e a ADIC.

Rui Domingos – No que se refere à escola de 2ª oportunidade, esclareceu que é um modelo muito frequente por toda a Europa, em Portugal está apenas implementado em Matosinhos e no próximo ano letivo será alargado projeto envolvendo a abertura de escolas de 2ª Oportunidade em Samora Correia e em Ermesinde. Informou que esta escola tem como público alvo, os jovens que se encontram em abandono escolar e em situação socioeconómica desfavorável, que já têm 15 ou mais anos e que não estão ainda habilitados com o 6º ou 9º ano. Estes alunos estão normalmente integrados em cursos PIEF, em articulação com Ministério de Educação tem-se vindo a trabalhar um novo modelo, mas este é o que existe, e passa por trabalhar essencialmente as competências sociais, isto é, procurando que o ambiente seja completamente diferente da escola dita regular. Salientou que a Escola de 2ª Oportunidade é uma escola porta aberta, sem ninguém a

controlar entradas e saídas e mesmo o aluno tem também liberdade para sair da sala de aula quando entender. A par dos professores responsáveis pelos currículos do PIEF estarão presentes na escola os técnicos psicossociais e que irão moderar e mediar comportamentos, trabalhar reações e trabalhar com das famílias para ajudar estes jovens. O objetivo é que no fim de um ano regressem à escola (pela experiência em Matosinhos este regresso é em numero muito reduzido), ou que estejam em condições de fazer um plano de formação individual e que possam seguir formação profissional ou ainda que possam integrar o mercado de trabalho (os maiores de 18 anos) e que a experiência tida permita deixar aquilo que é um comportamento de quase marginalidade. Salientou que logo que se iniciem as atividades, terão muito gosto em receber todos os que pretendam visitar o espaço e conhecer o projeto. Informou também que já se encontram a trabalhar com a Professora Luisa Carvalho e esta colaboração tem sido muito produtiva, agradecendo publicamente a disponibilidade do Agrupamento de Samora Correia, dentro do quadro dos professores do Agrupamento aqueles que vão ter componente letiva nestas atividades, e que irão trabalhar em conjunto.

PONTO 5 - ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA - ASSISTENTES DE AÇÃO EDUCATIVA

Senhor Presidente – Referiu que durante muitos anos a Câmara Municipal no que se refere à colocação das assistentes de ação educativa na educação pré-escolar, sempre teve afeta uma assistente por sala. No entanto, face à atual legislação verifica-se que não está a ser cumprido o que se encontra definido. Recordou que anteriormente os rácios para afetação de pessoal não docente na educação pré-escolar definiam uma auxiliar por cada duas salas na componente letiva, tendo a Câmara de Benavente sempre afetado uma assistente por sala existindo, contudo, um período em que a educadora ficava em sala sem assistente. Referiu que esta situação acontecia porque o horário do Jardim de Infância é superior ao horário de trabalho existindo sempre um período no tempo da componente letiva em que a assistente não estava em sala. Atualmente a exigência passou a ser uma assistente por sala em permanência. Salientou que a Câmara Municipal faz integrar nas Atividades de Animação e Apoio à Família técnicos que garantem a realização de diversas expressões que procuram qualificar estas atividades. Face a esta situação, e referindo que já no ano letivo que passou não existiu uma resposta a este novo quadro, a Câmara Municipal quer encontrar uma solução alternativa para este ano por forma a garantir a existência em contínuo de uma assistente em sala. Neste sentido, informou que se está a procurar uma solução envolvendo os parceiros que estão no terreno definindo já os procedimentos necessários para a contratação de mais auxiliares.

Catarina Vale – Informou que já tiveram lugar reuniões com as educadoras dos Agrupamentos de Escolas de Benavente e Samora Correia e tiveram oportunidade de partilhar esta questão, verificando-se uma satisfação generalizada relativamente à possibilidade de colocação de assistentes. Estão garantidas também as questões de segurança que foram colocadas na altura e pensa que é um objetivo que vai ser cumprido.

PONTO 5 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Senhor Presidente – Sobre o processo de descentralização informou que a Câmara Municipal de Benavente rejeitou as competências com a convicção de em 2021 vai ter que assumir este quadro significativo de competências. Salientou que para uma estrutura como a da Câmara Municipal, trata-se de aumentar significativamente aquilo que são as suas responsabilidades. Considerou que não é possível concordar com algumas situações, na medida em que o processo de descentralização a acontecer devia ter outra natureza, porque o que vai acontecer é fundamentalmente o aumento de funções para as Câmaras Municipais, enquanto as decisões ficarão na mesma centralizadas. Entendeu que este processo deveria prever a existência de um poder intermédio onde poderiam ser tomadas as decisões, em que fosse possível, no princípio da subsidiariedade, estar mais próximo e avaliar onde se poderia fazer melhor. No entanto, tem consciência que não será assim que irá acontecer, mas independentemente disso, cumpre à Câmara Municipal preparar-se da melhor forma para poder dar a resposta necessária.

Quanto aos resultados escolares obtidos este ano letivo, conhece já algumas situações que pensa serem nalguns casos bastante favoráveis relativamente ao passado, fato que obviamente é muito satisfatório. Solicitou que os senhores diretores dos agrupamentos deixem uma nota sobre as avaliações, como os resultados aconteceram e o processo dos exames.

Informou, no que se refere à GNR e em particular relativamente à Escola Segura, que está a ser desenvolvido um processo no âmbito da CIMLT prevendo a aquisição de uma viatura que servirá o destacamento de Coruche, envolvendo Benavente e Coruche uma vez que são os municípios que vão suportar o financiamento. Salientou que o propósito, permitindo a existência de mais meios, é contribuir para uma maior proximidade na segurança e na presença.

A Representante das Forças de Segurança – Capitã Lúcia dos Santos, apresentou as suas desculpas e saiu da reunião.

Luísa Carvalho – Informou que globalmente, embora ainda não existam os resultados definitivos de 9º ano uma vez que ainda há alunos a fazer 2ª fase, as taxas de sucesso estão acima dos 90%, com a exceção do 6º e 8º ano, que estão entre os 87 e 89%. Sublinhou que ainda existe um longo trabalho a fazer sobretudo na matemática, pelo que vão iniciar novos projetos logo a partir da educação pré-escolar, desenvolvendo projetos que potenciem competências desde a base. Salientou que a intenção é contrariar a tendência de os alunos desistirem da matemática.

Mário Santos – Informou que no Agrupamento de Escolas de Benavente, em termos dos resultados internos os valores situam-se a partir dos 90%. Relativamente a esta 1ª fase no 9º ano já o ano passado os resultados na relação com a média nacional estavam juntos, 60 % no português, embora na matemática a média nacional foi de 55% e no Agrupamento 47%. Referiu que julgava que os resultados nesta disciplina seriam melhores, mas sublinhou que este é um processo e mesmo assim verificou-se um ganho relativo ao ano anterior. Referiu que metade dos alunos que vão fazer exame nacional de matemática reprovam, mesmo que em termos de nota interna existam melhores resultados, salientando que esta é uma realidade não que não diz respeito apenas a Benavente. Quanto ao ensino secundário os resultados foram melhores, o agrupamento foi ganhando relevância na área das ciências, tanto que no ano anterior na físico-química já se tinha superado ligeiramente a média nacional e este ano pela primeira vez, ficamos alinhados com a média nacional a matemática, 11,5. Considerou que estes resultados o deixam muito feliz, tanto que no ano anterior a média de matemática estava em 7,6. Salientou que neste momento todas as disciplinas que foram a exame estão em sintonia com a média nacional, exceto o francês cuja média nacional é de 11,3 e a média da escola, 14.

Senhor Presidente – Considerou muito positivo os resultados apresentados e congratulou os diretores. Referiu que é também importante dar nota que estão a decorrer obras na Escola Básica Duarte Lopes, cujo início estava previsto para maio, mas que irá ter lugar na agora na interrupção. Informou que este processo é da responsabilidade do Ministério da Educação e envolve a retirada do amianto e a pintura da escola.

Mário Santos – informou ainda que além da intervenção na Escola Básica Duarte Lopes também a Escola Secundária de Benavente está a ser intervencionada no que se refere aos pavimentos e pinturas. Esta obra é realizada no âmbito da Parque Escolar, agora que a requalificação da Secundaria já fez 10 anos.

Senhor Presidente – Questionou os senhores diretores relativamente às Atividades de Enriquecimento curricular no 1º ciclo.

Luísa Carvalho – Ainda no que se refere a obras nas escolas e, em particular, quanto à retirada do amianto, referiu que já teve oportunidade de falar com a Dra. Eugénia Correia sobre a necessidade duma intervenção desta natureza nas Escolas Básicas de Samora Correia e Porto Alto. E, sobre este assunto, questionou para quando estariam previstas as obras nestas escolas, sendo que no caso da Escola Básica e Secundária João Fernandes Pratas os problemas nomeadamente com canalizações são bastante graves. Quanto às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) informou que a partir do próximo ano letivo será a Fundação Padre Tobias numa parceria com a ADIC, a desenvolveras. Mantendo a proposta dos anos anteriores, no 1º e 2º anos, haverá 2 horas de educação física e 3 horas de expressão artística, no 3º e 4º anos, 1 hora de educação física, 1 hora de

expressão artística e 1 hora de uma atividade que já existia e que explora as competências na área da matemática, brincar com a matemática.

Salientou que estão satisfeitos com esta definição do projeto, acreditando que irá funcionar bem ultrapassando os problemas de anos anteriores, nomeadamente o problema maior que é a contratação dos técnicos.

Mário Santos – Referiu que o Agrupamento também esteve com uma empresa e que a semelhança do que se passou com Samora Correia existiam sempre problemas com a contratação dos técnicos. Procuraram outras soluções, que mantivessem uma resposta eficaz nas orientações propostas pelo departamento de 1º ciclo no sentido de as atividades decorrerem sempre entre as 16 e as 17 horas. Com este pressuposto as respostas locais não garantiam este requisito devido à dificuldade na contratação dos técnicos, pelo que à partida irão avançar com o Conservatório Silva Marques, embora a proposta ainda não esteja fechada devendo ainda ser submetida internamente.

Georgina Rodrigues – Agradeceu a disponibilidade da Fundação Padre Tobias que também foi consultada para avaliar a possibilidade de desenvolver este projeto, mas considerando a limitação das atividades decorrerem entre as 16 e as 17 horas não conseguia dar resposta. Também o CRIB, a Creche de Benavente e a Sociedade Filarmónica Benaventense foram auscultadas, mas nenhuma tinha condições para responder ao desafio. Salientou que a Associação de Pais do Agrupamento avança como entidade promotora do projeto.

Catarina Vale – Salientou que nos dois últimos conselhos gerais dos agrupamentos de escolas foi abordado o assunto do calendário letivo, organizado em semestres ou trimestres. Relativamente a esta questão gostaria de fazer o ponto da situação com os dois agrupamentos.

Luísa Carvalho – Informou que elaboraram o projeto para a organização do ano em semestres tendo sido enviado para a Direção Geral de Educação, uma vez que depende desta aprovação.

Mário Santos – Referiu que o enquadramento é o mesmo. O plano de inovação também aponta para isso, tendo sido enviado a 19 de junho para a Direção Geral de Educação, acredita que nos próximos dias chegará a resposta. Sublinhou que esta é uma situação que é novidade para todos, a portaria é do início de junho.

Presidente – Solicitou à Dra. Eugénia Correia que fizesse sentir esta preocupação, garantindo a coordenação no regime de funcionamento para evitar o desajuste de calendários.

Eugénia Correia – Referiu que teve agora conhecimento da intenção dos agrupamentos, e revelou grande preocupação desde logo com o plano de transportes porque estas questões terão de ser acauteladas. Salientou

ainda a importância da coordenação local para evitar problemas com os transportes nomeadamente no que se refere ao aumento de despesa.

Filipa Pereira – Relativamente ao Colégio Miúdos e Companhia referiu que no ano letivo 2016/2017 por solicitação de muitos pais iniciaram a valência de 1º ciclo para complementar a oferta da rede existente. Salientou que abraçaram este projeto e que durante estes 3 anos foram fazendo a avaliação. A perspetiva que tinham para o ano letivo 2019/2020 seria de um número reduzido de alunos o que não permitiria a sobrevivência do projeto, colocando mesmo em causa as outras valências. Lamentou, mas perante este cenário não tiveram alternativa senão encerrar a valência 1º ciclo, mantendo a creche e jardim de infância.

Luís Gonçalves – Revelou satisfação pelo início do ensino secundário em Samora Correia, ainda mais porque não interferiu com a Escola Secundária de Benavente. Aproveitou também para saudar o facto de ser a Fundação Padre Tobias e organizar as AEC. Relativamente a uma questão já colocada em momento anterior, questionou se afinal o seguro escolar prevê a prática desportiva fora das instalações da escola.

Mário Santos – Informou que em Benavente a questão foi largamente debatida e que o Dr. Francisco Neves, Delegado Regional, garantiu que os alunos estão cobertos pelo seguro escolar na prática desportiva fora das instalações da escola.

Luísa Carvalho – Salientou que mantiveram também o funcionamento definido, com a garantia que estão cobertos pelo seguro, não oferecendo quaisquer dúvidas.

Eugenia Correia – Deu os parabéns aos agrupamentos de escolas e a toda a comunidade educativa pelos resultados escolares e que tal, como sempre faz, reportará esta informação junto da sua tutela.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18.08 horas.

Anexo 1

Áreas de Intervenção da Autarquia

Ano Letivo 2018/2019



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

1. Rede Escolar ano letivo 2018/2019
2. Ação Social Escolar
3. Refeições escolares
4. Material didático -1º ciclo
5. Material didático – Agrupamentos
6. Transportes escolares
7. Recursos humanos
8. Intervenção cultural e educativa
9. Parque escolar – manutenção e qualificação

Rede Pública de Educação e Ensino



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Educação Pré-escolar

11 Jardins de Infância | 23 turmas | 30 salas
497 alunos

1º ciclo do Ensino Básico

10 escolas | 58 turmas | 65 salas
1229 alunos

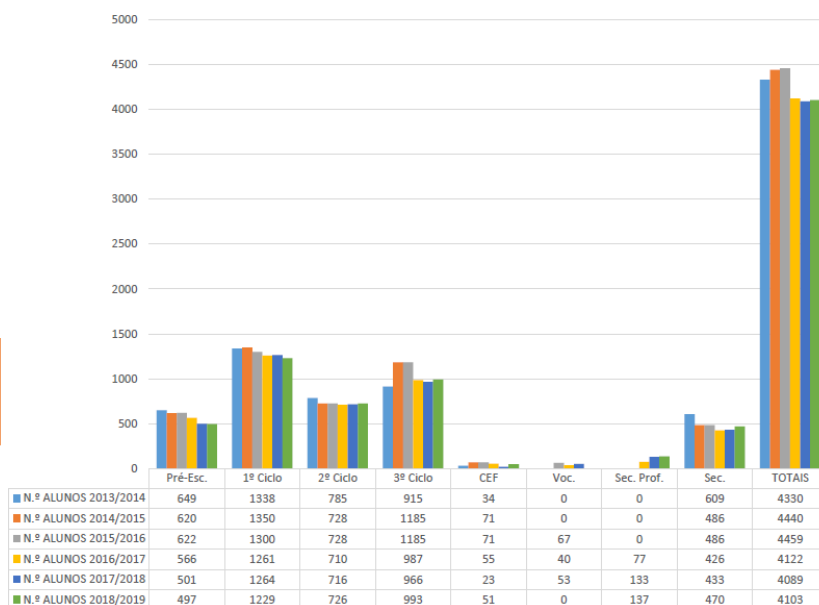
2º e 3º ciclos do Ensino Básico

3 escolas
1719 alunos

Secundário

1 escola
Regular | 470 alunos
Profissional | 137 alunos
CEF | 51 alunos

TOTAL DE ALUNOS
4103



Rede de Educação e Ensino



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Grau de Ensino		Estabelecimentos	N.º Alunos
Pré-escolar	Público	11	497
	Solidária	2	293
	Privado	1	25
1º Ciclo	Público	11	1229
	Privado	1	31
2º Ciclo			726
3º Ciclo		3	993
CEF			51
Secundário			470
Secundário profissional		1	137
TOTALIS		27	4452

27 estabelecimentos de educação e ensino

4452 alunos integrados na rede escolar, da educação pré-escolar ao ensino secundário

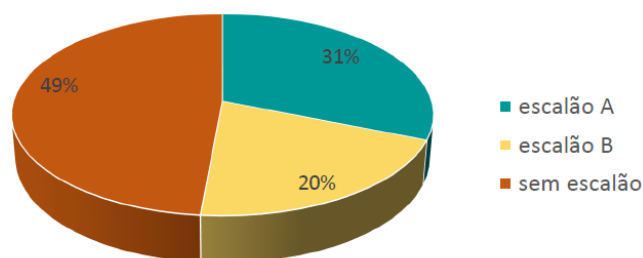
EB 1 da Barrosa frequentada por 12 alunos, 6 transportados de Benavente – ausência de vaga no momento da matrícula

Ação Social Escolar PRÉ-ESCOLAR + 1º CICLO



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Escalão	N.º de alunos	% alunos
A-NEE	1	0.06%
B-NEE	23	1.33%
SE-NEE	21	1.22%
escalão A	521	30.19%
escalão B	341	19,76%
sem escalão	813	47,10%
SISS Apreciação	6	0.35%
Total	1726	100.00%



alunos de pré-escolar e 1º ciclo

51% posicionados em escalão da Segurança Social

31% integrados no escalão A

Ação Social Escolar

PRÉ-ESCOLAR + 1º CICLO | AGRUPAMENTOS



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

	Escalão	N.º de alunos	% alunos
AE de Benavente	A-NEE	1	0.14%
	B-NEE	10	1.42%
	SE-NEE	14	1.99%
	escalão A	211	29.93%
	escalão B	133	18,87%
	sem escalão	334	47,37%
	SISS Apreciação	2	0.28%
	Total	705	100.00%
AE de Samora Correia	B-NEE	13	1.27%
	SE-NEE	7	0.69%
	escalão A	310	30.36%
	escalão B	208	20,37%
	sem escalão	479	46,92%
	SISS Apreciação	4	0.39%
	Total	1021	100.00%

Não são evidentes as diferenças entre os 2 Agrupamentos de Escolas

Inferior a 1% o número de alunos sem escalão no Agrupamento de Escolas de Benavente

25 alunos com necessidades especiais no âmbito da ação social escolar no Agrupamento de Escolas de Benavente, 20 alunos no Agrupamento de Escolas de Samora Correia.

Refeições e lanches escolares



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Aquisição e gestão dos bens alimentares | Empresa contratada
Pessoal afeto aos centros de produção e refeitórios | Município

setembro a dezembro Empresa | Uniself
dezembro ao final ano letivo | Gertal

Custo refeições * € 226.583,93

O total de refeições pagas respeita apenas aos serviços da empresa, excluindo o serviço de confeção e refeitório e despesas de funcionamento e manutenção

Dívidas de refeições, procedimento a desencadear junto dos encarregados de educação - injunção

	Refeição	Lanche
Escalão A	gratuito	
Escalão B	€ 0,73	€ 0,20
Sem escalão	€ 1,46	€ 0,40

	Nº total alunos	N.º alunos com refeição escolar	N.º de alunos com lanche escolar
Pré-escolar	497	SET/18 – 421 JUN/19 – 484	SET/18 – 348 JUN/19 – 393
1º ciclo	1229	SET/18 – 1084 JUN/19 – 1111	SET/18 – 630 JUN/19 – 595
Nº total ano letivo	1726	214. 142	123. 402

Lanche escolar para todos os alunos de escalão A gratuito, alunos de escalão B quando referenciados pelo professor.

Refeições e lanches escolares



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Setor de Educação integra desde maio uma Nutricionista

- Diagnóstico da situação existente
- Definição do plano de acompanhamento e monitorização
- Colaboração na definição do caderno de encargos para o concurso 2019/2020
- Análise e definição de ementas a adotar
- Elaboração de plano de intervenção na área da educação alimentar

MATERIAL DIDÁTICO - Agrupamentos



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Os valores definidos pela Câmara Municipal de Benavente para o ano letivo 2018/2019 foram os seguintes:

	Alunos de escalão 1 e NEE'S*	Alunos de escalão 2
1º e 2º anos	35 €	20 €
3º e 4º anos	45 €	25 €

O valor definido em despacho é inferior ao aprovado pela CMB

*Alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente com programa educativo individual organizado nos termos do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro.

Os valores atribuídos relativos a cadernos de atividades e material didático para o ano letivo 2018/2019 foram os seguintes:

Cadernos de atividades	6.473,27 €
Material didático *	1.426,73 €
Total	7.900,00 €

* Valor do Agrupamento de Escolas de Benavente não enviado, uma vez que ainda não foi apresentado

O procedimento adotado mantém-se:

Os encarregados de educação entregam nos serviços fatura ou fatura proforma e é efetuada a transferência

O valor remanescente é enviado para o Agrupamento destinado a material didático a adquirir na papelaria

SUBSÍDIO MATERIAL DIDÁTICO – Agrupamentos



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Subsídio anual atribuído aos Agrupamentos de Escolas para material didático, desportivo e consumíveis informáticos

EB 1

€ 264/sala

€ 132/valência biblioteca

€ 36/sala/consumíveis informáticos

Pré-escolar

€ 198/sala

Complementarmente nos estabelecimentos de ensino que possuam até 2 salas, foi atribuído um valor suplementar de 47,50€

Agrupamento de Escolas de Benavente:	
1º ciclo	€7727
pré-escolar	€2463
	€10190
Agrupamento de Escolas de Samora Correia	
1º ciclo	€10728
pré-escolar	€2518,5
	€13246,5
Total dos Agrupamentos	€23436,5

RECURSOS HUMANOS – pessoal não docente



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Estabilidade do pessoal não docente

Dificuldade na gestão de recursos – assiduidade/absentismo

	N.º salas/equipamentos	CMB	ME (em regime de permuta)	CEI e CEI +	Empresa Gertal
Sala J.I	23 salas/11 equipamentos	20	3	-	-
Refeitórios + centros de produção	13 refeitórios + 2 centros de produção	22 + 9	-	3 + 2	4
Apoio 1º ciclo - ref	65 salas / 10 equipamentos	-	-	-	-

TRANSPORTES



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Tipo Transporte	Alunos	Comparticipação	Custos
Público	599	50%	€ 130.181,71
Público	213	100%	€ 101.599,70
Circuito especial	61	100%	
Táxi	2	100%	€ 6.591,53
Táxi + público	7	100%	
	882		€ 238.372,94

Rede de transporte escolar assegurada em 92% pelos circuitos públicos

Circuito especial realizado com carrinhas de 9 lugares

Alunos ensino profissional desde que o estabelecimento possua financiamento para transporte escolar, o Município não suporta quaisquer encargos

ESCOLA A TEMPO INTEIRO

Pré-Escolar | AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Em funcionamento em todos os Jardins de Infância

8.45 às 9.00 h

12.00 às 13.00 h

15.00 às 17.30 h

Comparticipação dos pais no valor de € 10, gerida pelos agrupamentos de escolas

Expressões | 30 minutos semanais | sala

Musical

João Paulo e Daniel Manuel

Física

Sofia Albuquerque e José Pastoria

Dramática

Ana Luísa Caniço e Raquel Silva Pereira



2018_2019

ESCOLA A TEMPO INTEIRO / CAF



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

7.30 h às 9.00 h e das 17.30 h às 19.30 h

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA			
GRAU DE ENSINO	ENTIDADE parceira	ESTABELECIMENTO DE ENSINO	Nº ALUNOS
1º CICLO	ADIC	CEPA	22
		FE	24
		CESC	26
		AC	15
		TOTAL	87
PRÉ-ESCOLAR	Fundação Padre Tobias	CEPA	13
		JI Nº1 PORTO ALTO	3
		JI GANHÃO	3
TOTAL		19	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BENAVENTE			
GRAU DE ENSINO	ENTIDADE DINAMIZADORA	ESTABELECIMENTO DE ENSINO	Nº ALUNOS
1º CICLO	SOC. F. BTE	C. ESCOLAR BTE	13
		EB1 Nº1 BTE	16
		TOTAL	29
PRÉ-ESCOLAR	SOC. F. BTE	C. ESCOLAR BTE	12
		EB1 Nº1 BTE	7
		TOTAL	19

INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

PROJETO FRUTA ESCOLAR

distribuição de fruta e hortícolas a todos os alunos que frequentam as escolas básicas de 1º ciclo e pré-escolar da rede pública

- Distribuição de cartazes folhetos informativos e de sensibilização, distribuídos junto de todos os alunos e professores;
- Realização de workshop dirigido a todos os alunos “Vamos fazer uma espetada de frutas”
- Realização de jogos sensoriais com os grupos de pré-escolar



INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Projeto RIOS Grupo "Sorraia - Porto da Vila" monitoriza o rio Sorraia

O Projeto Rios é um projeto internacional que visa a conservação dos espaços ribeirinhos, através da criação de grupos que adotam troços de 500 metros de um rio próximo e se comprometem a realizar duas monitorizações anuais (Primavera e Outono).



Projeto Rios é dinamizado pela ASPEA [Associação Portuguesa de Educação Ambiental]. No Município de Benavente, o projeto é implementado pela Câmara Municipal de Benavente em parceria com as Associações de jovens de Benavente e de Samora Correia [AJSC].

INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Dia Mundial da Criança

Atividades dirigidas a todas as crianças que frequentam o 1º ciclo, pré-escolar, creches e educação especial no Município de Benavente, decorreu nas zonas ribeirinhas.



INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

ATELIERS e workshops

Atividades semanais

- Música
- Artes plásticas
- Atelier de gravura
- Inteligência emocional
- Mãos com Arte - Cerâmica



SEMANAS ATIVAS

Atividades de caráter semanal
5 semanas de 1 julho a 2 agosto
Público envolvido
400 crianças dos 6 aos 12 anos
30 jovens maiores de 15 anos

INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Museu Municipal

Atividades de serviço educativo, realizadas a partir de marcações dos professores:



Dia da Família
Jogos Tradicionais



Um dia com o Artesão

INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Bibliotecas Municipais



- Atividades de **Serviço Educativo** para os alunos do pré-escolar ao 3.º ciclo;
- **SABE** (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares):
 - Implementação do software **Biblionet** e respetiva formação de utilizadores;
- **Semana da Leitura** com a participação do Contador de Histórias Jorge Serafim;
- **Roteiros pela Biblioteca**, promovido na Biblioteca Odete e Carlos Gaspar, contou com a colaboração da Biblioteca Municipal de Setúbal permitindo aos nossos alunos/leitores conhecer mais uma Biblioteca e o Museu do Trabalho Michel Giacometti.

INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

Bibliotecas Municipais pioneiras no Projeto ...

JUNTOS DE FÉRIAS LÊ, JOGA E GANHA PRÉMIOS!

O "Juntos de Férias" é um projeto em parceria com o Plano Nacional de Leitura e a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, através da Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, que tem por objetivo incentivar o gosto pelo livro e pela leitura dos jovens dos 10 aos 15 anos.

O projeto desenvolve-se a partir de uma app - **Desafios LeR+**, que disponibiliza jogos sobre um conjunto de 6 livros de entre os recomendados pelo PNL2027 para estas faixas etárias. Obtendo a pontuação máxima, os jogadores podem habilitar-se a um prémio.

A iniciativa arrancou no dia 3 de junho em 10 Bibliotecas Municipais em todo o país, a saber: Arganil, Barcelos, Benavente, Bragança, Pinhel, Sardoal, Sobral de Monte Agraço, Viana do Alentejo, Viana do Castelo e Viseu. Todas irão disponibilizar num expositor próprio os livros do jogo que, a cada período de férias, serão renovados: Verão, Natal, Carnaval e Páscoa.



Parque escolar – manutenção e qualificação



CONSELHO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
BENAVENTE . 19 JULHO 2019

- Intervenções regulares nos diversos equipamentos escolares
- Levantamento de todas as intervenções a realizar no período de férias letivas

Serviço	Pedidos mais frequentes	Serviços
Canalização	Manutenção e reparação nos WC e equipamento dos refeitórios	Serviço mais requisitado ao longo do ano letivo.
Serralharia	Manutenção e reparação de portas, janelas	
Eletricidade	Manutenção e reparação de todo o material elétrico, nomeadamente falhas nos equipamentos dos refeitórios e centros de confeção, substituição de lâmpadas, tomadas e apoio nos sistemas de alarmes e campainhas de toque.	
Carpintaria	Manutenção e reparação de portas de madeira, chão de vinil, quadros informativos e todo o mobiliário escolar.	
Pintura		No decorrer do ano letivo, apenas situações pontuais. Intervenções maiores no período da interrupção letiva do verão.